



Transcrição do 3º áudio de Alessandra

Alessandra: Eu confesso que fiquei tão energizada, seduzida, apaixonada pelo jogo que eu, em sã consciência, não consegui parar.

Mas eu me lembro quando as minhas filhas falavam: “Mãe, você tá jogando demais, na hora de você parar”. As minhas filhas falavam isso. Eu respondia: “Que nada, jogando demais... Só porque eu tô lá, não tô fazendo nada”.

E elas foram pessoas externas que vieram me dar esse alerta, entendeu? Porque eu não tive essa percepção. A primeira coisa que eu tive foi a negação: “Não, não tô, não tô não”.

E aí já veio o esposo também. Primeiro ela, depois o esposo, e eu não conseguia perceber. Eu não conseguia perceber que eu estava viciada.

Na segunda fase, eu só queria recuperar o dinheiro. Aí já era uma questão de: “Não, eu tenho que pagar o cartão, eu tenho que...”. Mas eu ainda demorei para cair nessa realidade.